



COMBOIOS DE PORTUGAL



Manual de Boas Práticas Ambientais

Prestadores de Serviços de Manutenção de Material Circulante



COMBOIOS DE PORTUGAL

Manual de Boas Práticas Ambientais

Mensagem do Conselho de Administração



Mensagem do Conselho de Administração

A implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, de acordo como a Norma NP EN ISO 14001, justifica-se pela necessidade de melhorar o comportamento ambiental da CP – Comboios de Portugal E.P.E., e o envolvimento dos seus Colaboradores e Fornecedores de Serviços Externos.

Hoje é sabido que, se por um lado é necessário garantir a consciencialização de todos os colaboradores para as questões ambientais relacionadas com a empresa, por outro, é também necessário salvaguardar que os serviços prestados por cada um dos subcontratados e fornecedores externos não afectam a capacidade da CP de gerir os seus aspectos ambientais.

Nesse sentido, a CP pretende desenvolver uma cultura ambiental integrada na gestão da organização, garantindo que esta responde aos requisitos legais, identifica situações de não conformidade ou de potencial não conformidade relativamente aos requisitos legais aplicáveis à sua actividade e utiliza o seu poder de influência, por exemplo, ao nível da actuação ambiental junto dos seus fornecedores.

A elaboração do presente Manual de Boas Práticas Ambientais, pretende ser mais um instrumento para dar corpo aos compromissos assumidos pela CP na sua Política da Qualidade e Ambiente e justifica-se pela intenção de comunicar as principais regras da CP em matéria ambiental, aos colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores envolvidos.

O Manual das Boas Práticas Ambientais contém conselhos práticos para uma actuação esclarecida e responsável que, se aplicada, contribuirá fortemente para a minimização dos impactes ambientais associados à nossa actividade, devendo ser seguido pelos colaboradores e prestadores de serviços da CP.



COMBOIOS DE PORTUGAL

Manual de Boas Práticas Ambientais

Enquadramento



O Presente Manual é constituído por peças independentes, destinadas aos Colaboradores da CP e aos Prestadores/Fornecedores de Serviços Externos cujo desenvolvimento da actividade possam directa ou indirectamente influenciar o bom desempenho ambiental da CP.

Nesse sentido, possibilita-se a sua publicação ou divulgação de uma forma desagregada, por colaboradores ou categoria de Prestadores/Fornecedores de Serviços Externos.

Para cada um destes Grupos Alvo e de acordo com a sua especificidade, são identificadas as boas praticas por classe ambiental, v.g. gestão da utilização da energia e dos recursos naturais ou resíduos.

Os colaboradores com responsabilidade na selecção de fornecedores, deverão também zelar pela aplicação dos princípios constantes neste manual, aquando da selecção de Prestadores/Fornecedores para a prestação de serviços para a CP.



COMBOIOS DE PORTUGAL

Manual de Boas Práticas Ambientais

Índice



Índice

	Gestão da utilização de Energia e dos Recursos Naturais	Substâncias Químicas	Resíduos	Ruído Ambiental	Resposta a Situações de Emergência de Cariz Ambiental	Emissões Atmosféricas	Águas Residuais
Colaboradores CP	⊙		⊙	⊙	⊙		
Fornecedores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos			⊙				
Fornecedores de Material Escritório			⊙				
Fornecedores de Material Informático			⊙				
Fornecedores de Produtos Embalados			⊙				
Fornecedores de Produtos Químicos		⊙	⊙		⊙		
Fornecedores de Serviços Alternativos Rodoviários						⊙	
Prestadores de Serviços de Catering			⊙		⊙		
Prestadores de Serviços de Construção Civil			⊙	⊙			
Prestadores de Serviços de Desmantelamento de Material Circulante			⊙	⊙	⊙		
Prestadores de Serviços de Limpeza e/ou Resíduos		⊙	⊙				⊙
Prestadores de Serviços de Manutenção de Ar Condicionado			⊙			⊙	
Prestadores de Serviços de Manutenção de Elevadores e Escadas Rolantes			⊙				
Prestadores de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes		⊙	⊙	⊙			
Prestadores de Serviços de Manutenção de Extintores			⊙				
Prestadores de Serviços de Manutenção de Frota Automóvel			⊙				
Prestadores de Serviços de Manutenção de Material Circulante			⊙	⊙	⊙	⊙	

Fornecedores / Prestadores de Serviços Externos



COMBOIOS DE PORTUGAL

Manual de Boas Práticas Ambientais

Prestadores de Serviços de
Manutenção do
Material Circulante





Resíduos

- Não queime resíduos a céu aberto.
- Preencha a Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR).
- Classifique e separe os resíduos da prestação do serviço, de acordo com o LER (Lista Europeia de Resíduos), com vista à sua correcta eliminação ou valorização por entidades licenciadas para o efeito.
 - Não abandone, no final dos trabalhos, resíduos, recipientes ou qualquer tipo de embalagem. Coloque-os num contentor adequado para posterior recolha.
 - Efectue a segregação de resíduos de acordo com as suas características, tendo em conta a classificação de resíduos que consta da Lista Europeia de Resíduos (código LER).
- Assegure a gestão adequada dos resíduos de óleos usados e a sua entrega a entidades definidas pela SOGILUB (Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados).
 - Não misture óleos ou solventes usados com características diferentes. Desta forma facilita a sua valorização em condições ambientalmente adequadas, nomeadamente para fins de regeneração.
 - Quando manusear óleos, utilize aparadeiras, plásticos, mantas absorventes e tinas de retenção de modo a prevenir derrames.
 - Execute as operações com os cuidados necessários para evitar o derrame no solo ou o escoamento do produto para linhas de água.
 - Não efectue descargas de óleos usados na água, incluindo sistemas de drenagem de águas residuais, nem deposite nem descarregue óleos usados no solo.

Resíduos

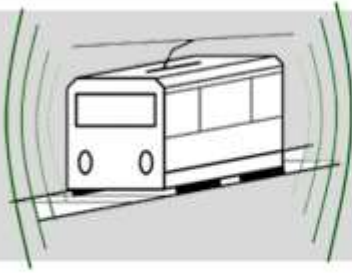


DICAS AMBIENTAIS

- Desta forma facilita a sua valorização em condições ambientalmente adequadas, nomeadamente para fins de regeneração.

- Assegure a eficácia dos separadores água/óleo, realizando as intervenções de manutenção preconizadas pelos respectivos fabricantes.
 - Verifique se os efluentes provenientes destes separadores cumprem os limites de contaminantes estabelecidos na legislação aplicável.

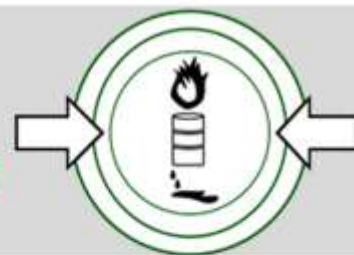
- Conheça as obrigações associadas à recolha e transporte de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE).



Ruído Ambiental

- Nas actividades do exterior utilize equipamentos que cumpram as potências sonoras legalmente definidas.
 - Verifique se os equipamentos e máquinas a utilizar não ultrapassam os níveis de ruído permitidos por lei (marcação CE por parte do fornecedor).

Resposta a Situações de Emergência de Cariz Ambiental



- Controle os derrames acidentais de óleos, produtos químicos e agentes extintores.
 - Tome todas as precauções necessárias para evitar qualquer risco de incêndio, nomeadamente não faça lume e não fume no local.
 - Assegure-se de que dispõe no local de meios de extinção de incêndio adequados.
 - Em caso de derrame, não deixe o produto escoar para águas superficiais ou subterrâneas, fechando os acessos aos sistemas de drenagem e esgotos com meios de retenção adequados.
 - Em caso de derrame, utilize produtos absorventes; recolha o produto e o solo contaminado para recipientes devidamente rotulados e contacte o gestor de resíduos para recolha dos mesmos.

DICAS AMBIENTAIS

- Nos locais onde a actividade é realizada, deverão existir fichas específicas sobre a actuação em caso de derrame de substâncias no solo e na água.
- Cumpra as regras de segurança no armazenamento e utilização de Gases Combustíveis e Comburentes, designadamente os usados nos processos de soldadura.
 - Tome todas as precauções necessárias para evitar qualquer risco de incêndio, nomeadamente não faça lume e não fume no local.
 - Assegure-se de que dispõe no local de meios de extinção de incêndio adequados.



Emissões Atmosféricas

- Intervenha em sistemas de frio e ar condicionado somente se possuir as competências adequadas.
- Preencha a ficha de intervenção dos equipamentos de frio e ar condicionado.
- Tenha em atenção os limites impostos para a emissão de poluentes provenientes de fontes de emissão fixas (v.g. instalações de ensaio de motores de combustão).
- Cumpra os limites de emissão estabelecidos, utilizando produtos com teores de orgânicos voláteis inferiores e instalando filtros apropriados.

DICAS AMBIENTAIS

- Os processos de desgorduramento de peças mediante utilização de solventes e a pintura e limpeza dos respectivos equipamentos são responsáveis pela emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COV).
- Cumpra os limites de emissão estabelecidos, utilizando produtos com teores de orgânicos voláteis inferiores e instalando filtros apropriados.



COMBOIOS DE PORTUGAL

Manual de Boas Práticas Ambientais

Gabinete de Auditoria Interna,
Avaliação de Risco, Qualidade e
Ambiente

Calçada do Duque, nº20, 3º
1249-109 Lisboa

